

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Ministra Nilma Lino Gomes

CPI – Violência Contra Jovens Negros e Pobres

**Brasília – DF
21 de maio de 2015**

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Origem da SEPPIR

- **Lutas históricas do Movimento Negro pela superação do racismo e das desigualdades.**
- **Conferência de Durban (2001).**
- **Brasil: signatário da Declaração e do Plano de Ação de Durban.**
- **A Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial- SEPPIR foi criada em 21 de março de 2003 - Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, por meio da Lei n.º 10.678/2003.**

Eixos Prioritários

Gestão 2015-2018

- **Juventude Negra**
- **Ações Afirmativas**
- **Povos e Comunidades Tradicionais**
- **Internacionalização**

Missão

Promover e articular políticas de igualdade racial e de superação do racismo para a consolidação de uma sociedade democrática.

Visão de futuro

Ser reconhecida como referência nacional e internacional pela efetividade de políticas para uma sociedade justa, igualitária e sem racismo.

POPULAÇÃO BRASILEIRA (2013)

POPULAÇÃO	Nº ABSOLUTO	PERCENTAGEM
POPULAÇÃO TOTAL	201.467.000	100%
POPULAÇÃO NÃO NEGRA	94.842.000	47,07%
POPULAÇÃO NEGRA	106.624.000	52,92%

Fonte: IBGE PNAD 2013

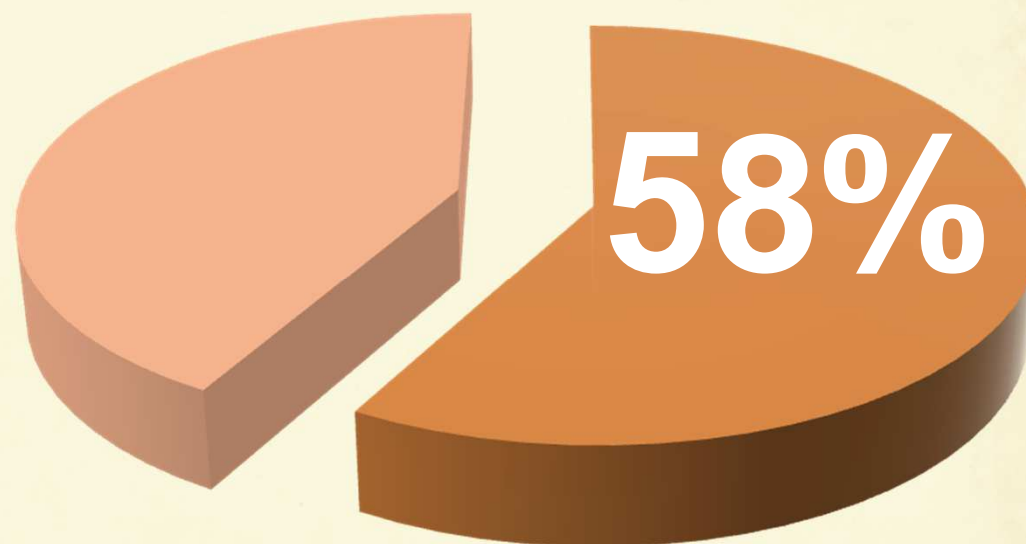
Taxa de escolarização líquida (2013)

Nível/Modalidade de ensino	Brasil	Branços	Negros
Educação Infantil (0 a 5 anos)	46,7	47,6	45,9
Ensino Fundamental (6 a 14 anos)	96,3	96,4	96,3
Ensino Médio (15 a 17 anos)	55,2	63,7	49,3
Ensino Superior (18 a 24 anos)	16,5	23,7	10,8

Fonte: IBGE/PNAD

Juventude brasileira

49 MILHÕES
de jovens
25% da população
brasileira



**Dos jovens brasileiros/as
se autodeclararam
negros/as.**

Fonte: Pesquisa Agenda Juventude Brasil 2013

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

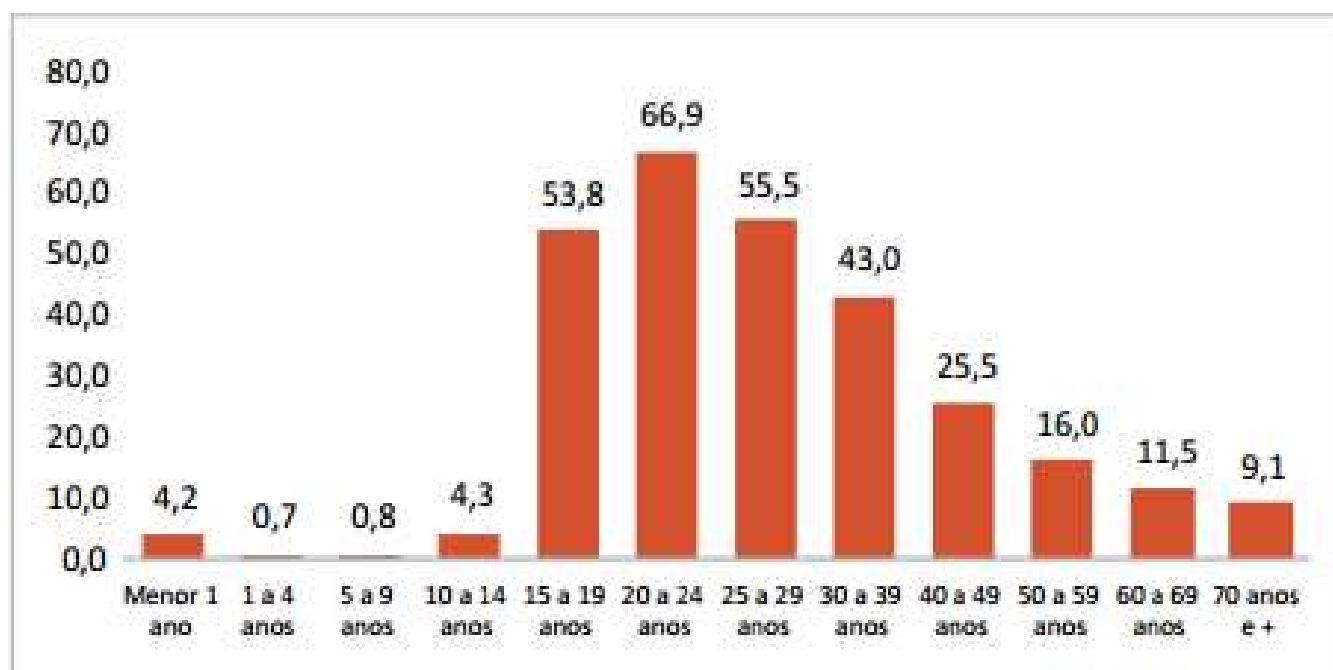
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

A violência contra os jovens no Brasil



A violência contra os jovens no Brasil

Gráfico 3.5.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) segundo Faixa Etária Brasil. 2012.



Violência no Brasil: Um problema com idade e raça

Em 2012, 56.337 pessoas
morreram no Brasil vítimas
de homicídio

67,9%
das vítimas
eram negras



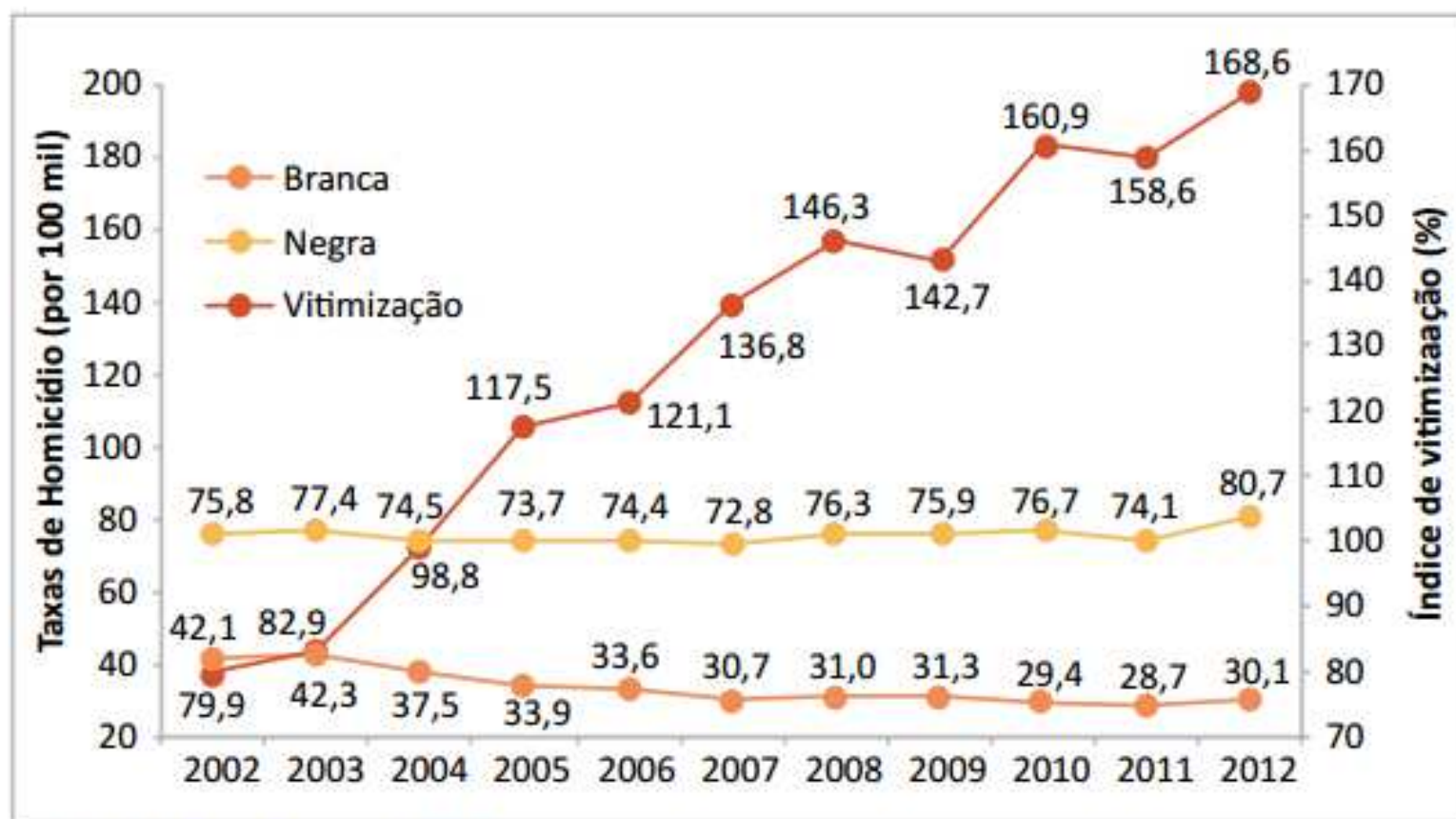
93,4%
das vítimas de
homicídio eram
do sexo
masculino.

Dessas, 30.072 eram jovens
entre 15 e 29 anos

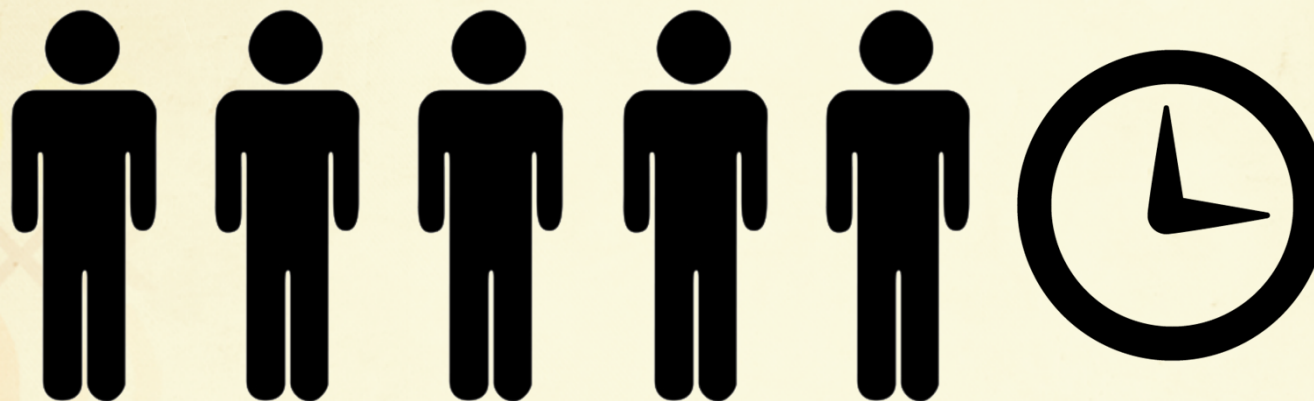
71,5%
dos jovens
assassinados
eram negros.

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Dados de 2012

Taxas de homicídio branco e negro e vitimização negra. População Jovem. Brasil. 2002/2012.



Fonte: Mapa da Violência 2014



5 JOVENS NEGROS ASSASSINADOS
A CADA 2 HORAS OU 60 ASSASSINADOS POR DIA

São dois aviões lotados de jovens,
a maioria negros, caindo a cada semana.

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Dados de 2012

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

A violência letal no Brasil é um problema complexo e multicausal que demanda esforços coletivos e articulados para sua superação.

Juventude



PLANO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E DEFESA DA VIDA
DA
JUVENTUDE NEGRA

Plano Juventude Viva

- Criado em 2012.
- Coordenado pela SEPPIR/SPAA e SG/SNJ.
- Articula ações de prevenção para reduzir a vulnerabilidade de jovens negros à situações de violência física e simbólica.

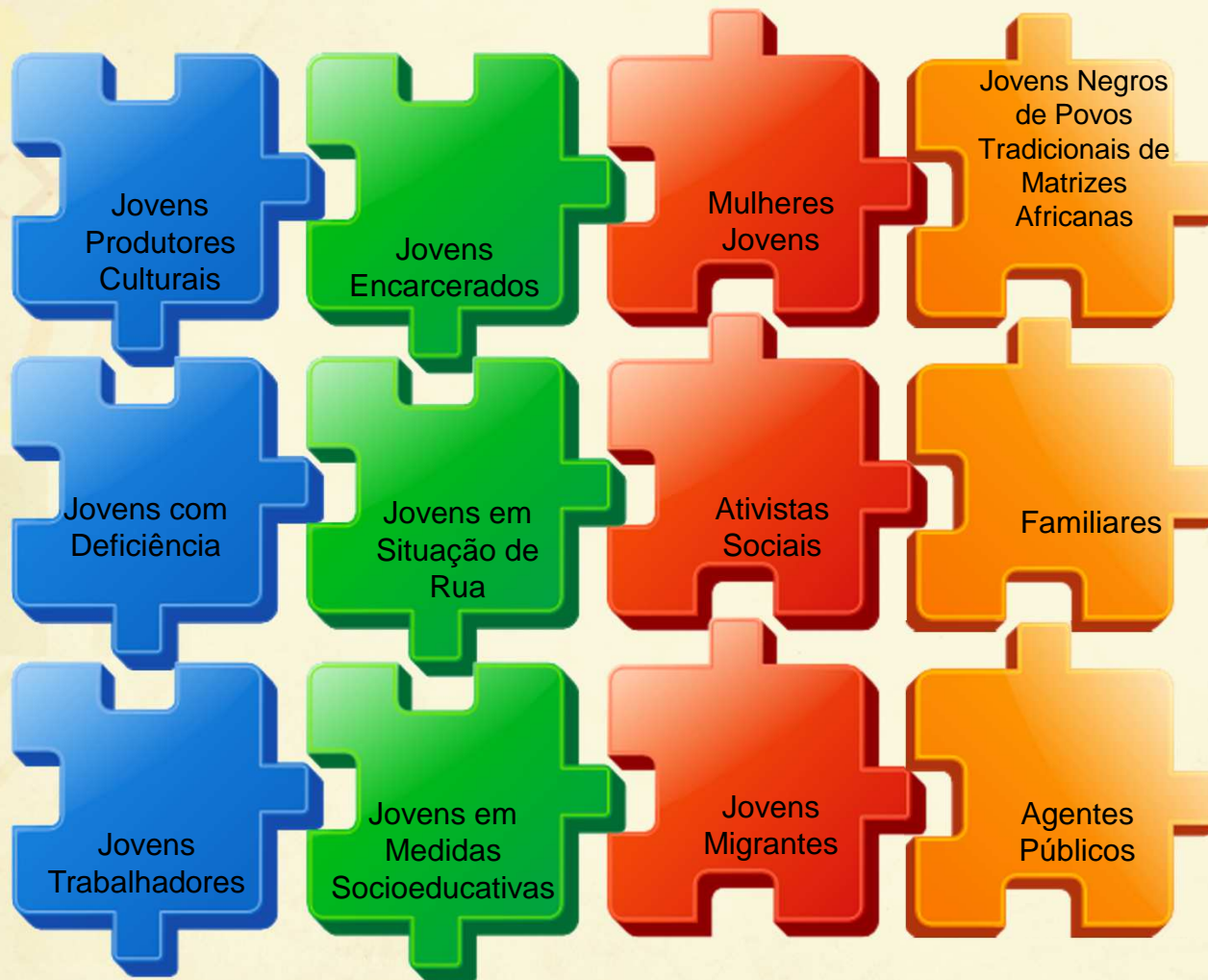
Atuação do Plano:

- **Reconhecimento dos territórios mais vulneráveis.**
- **Fortalecimento de mecanismos de participação social.**
- **Priorização da Juventude Negra.**
- **Capacitação de gestores sobre racismo institucional.**

Estimulo à realização de ações conjuntas entre os entes federados com participação social.



Públicos com os quais podemos dialogar



O Plano Juventude Viva tem ações de 11 Ministérios e conta com ampla participação social desde sua elaboração

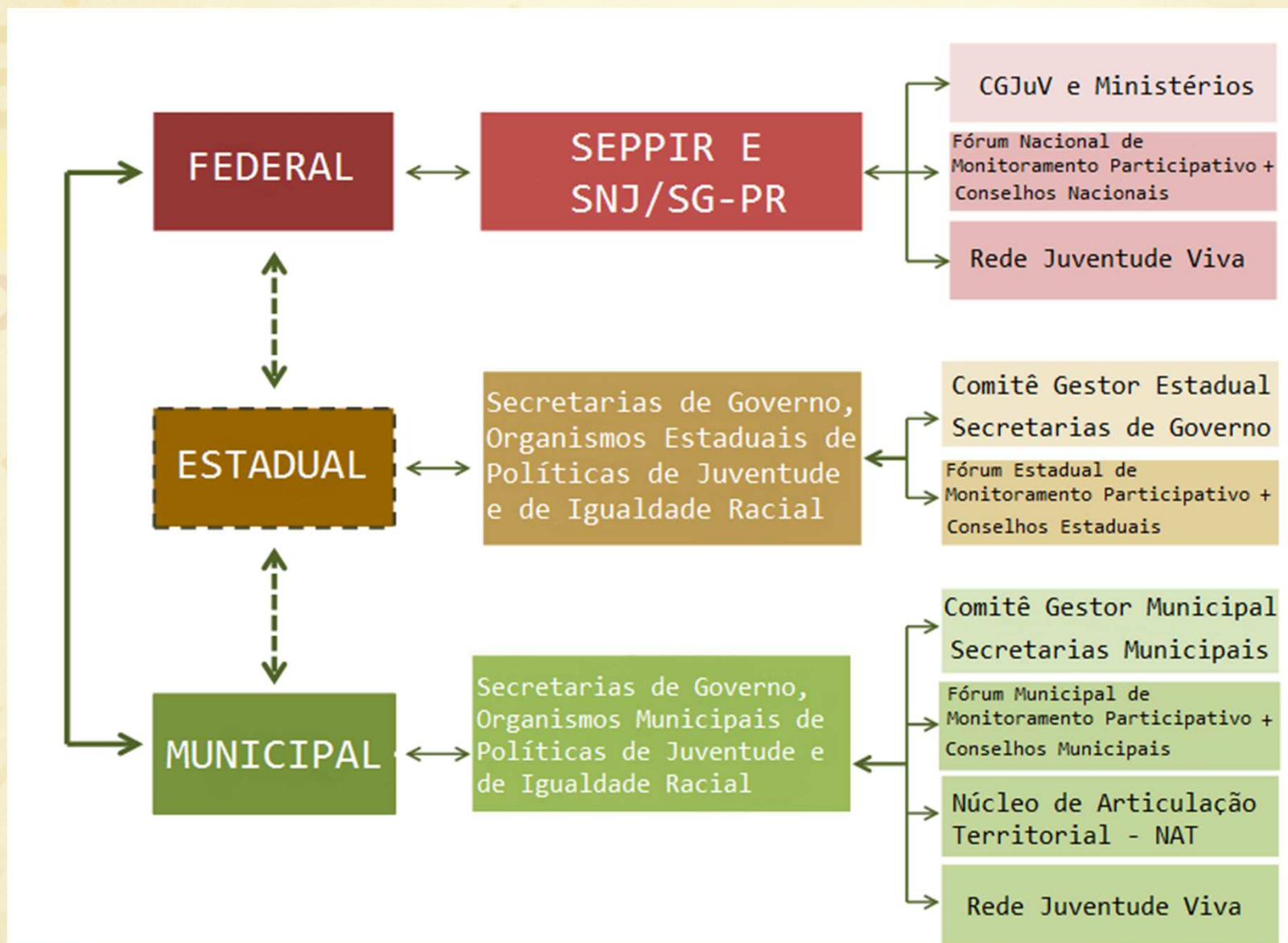
Coordenação: SPAA/SEPPIR e SNJ/SG

Parceiros: Saúde, Educação, Direitos Humanos, Esporte, Cultura, Justiça, Trabalho e Emprego, Desenvolvimento Social, Políticas para as Mulheres

O Comitê Gestor Federal tem representantes dos Conselhos Igualdade Racial, de Juventude e de Segurança Pública



Estrutura de governança



Diretrizes

Sensibilizar a opinião pública sobre a banalização da violência contra a juventude negra enfatizando o entendimento do racismo como determinante dos homicídios.

Mobilizar a sociedade para a defesa da vida da juventude negra.

Direcionar ações para o atendimento de jovens negros em situação de vulnerabilidade social.

Focalizar territórios com mais altos índices de homicídio de jovens negros para ampliar a oferta de serviços e equipamentos públicos.

Contribuir com a identificação e o enfrentamento do racismo em instituições que se relacionam com jovens.

Aprimorar fluxos e processos, incidir sobre culturas institucionais para a promoção da igualdade racial.

Reduzir barreiras de acesso à justiça para jovens negros e seus familiares.

Reduzir o grau de letalidade da juventude negra provocada por agentes do Estado, ampliar a resolutividade dos casos e estabelecer fluxos institucionais para atendimento às vítimas.

Principais Avanços

- **Ampliação e consolidação do reconhecimento público da violência letal contra a juventude negra como uma questão de Estado.**
- **Ampliação da compreensão das estratégias necessárias para efetivo enfrentamento da violência letal contra a juventude negra.**
- **O estabelecimento de relações interministeriais, inter-federativas, legislativas e com a sociedade civil.**
- **Sensibilização e comprometimento das Agências Internacionais com a pauta.**

Perspectivas (2015-2018)

- **Avançar no enfrentamento do problema da letalidade da Juventude.**
- **Fortalecer a identificação do racismo como principal determinante das mortes.**
- **Identificar os padrões de masculinidade e poder como causas da conflitualidade.**
- **Reconhecimento da ineficiência de políticas padronizadas para os diferentes públicos e realidades.**
- **Visibilizar a desconstrução do Racismo Institucional como condição fundamental para o aperfeiçoamento da ação do Estado.**

Redesenho do Plano (2015-2018)

- É preciso definir ações para efetivamente enfrentar a letalidade da Juventude;
- Racismo como determinante das mortes;
- Padrões de masculinidade e poder como causas da conflitualidade;
- A ineficiência de políticas padronizadas para os diferentes públicos e realidades;
- A desconstrução do Racismo institucional é condição fundamental para o aperfeiçoamento da ação do Estado.

Aqui tem Juventude Viva! Ações que já incorporam a perspectiva do Plano

Realização de Oficinas de Identificação e Abordagem ao Racismo Institucional nos Estados e Municípios pactuados e na Presidência da República.

Protocolo para a Redução de Barreiras de Acesso à Justiça para jovens negros em Situação de Violência - MJ, SG, SEPIR, OAB, CNMP, CNJ, CODENGE.





Campanha de Utilidade
Pública – Juventude Viva
veiculada pela SNJ/SG em 2012,
2013 e 2014



Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

NUFAC – Núcleos de
Formação de Agentes de
Cultura da Juventude Negra
Fundação Cultural Palmares e Seppir

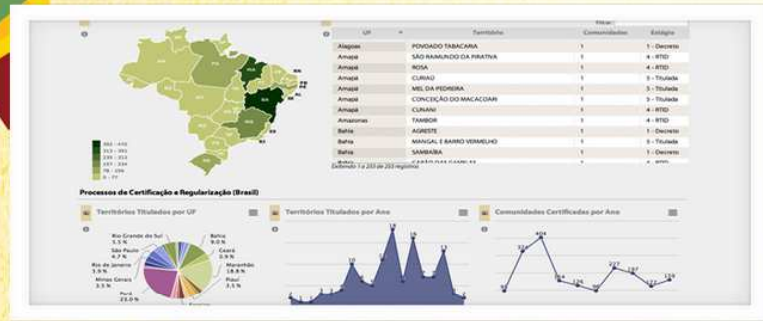
<https://www.youtube.com/watch?v=zpFPDUVGAg4>



Sistema de Monitoramento

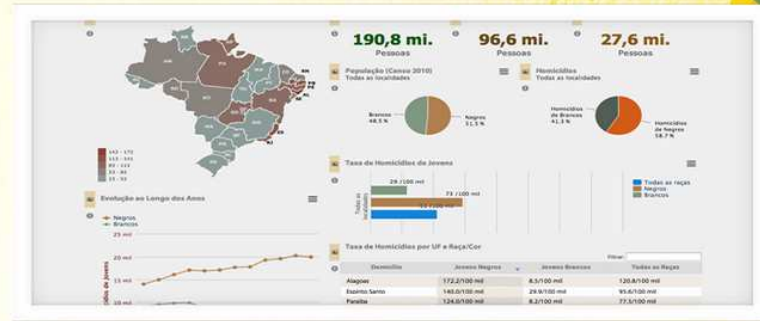
das Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Acesse aqui informações de diagnóstico e monitoramento de duas Políticas Estratégicas para a Promoção da Igualdade Racial no Brasil.



Painéis de Monitoramento PBQ

Programa Brasil Quilombola – Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial



Painéis de Monitoramento PJV

Plano Juventude Viva – Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial



Mapa de Territórios Quilombolas

Programa Brasil Quilombola – Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial



Mapas de Município

Plano Juventude Viva – Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

<http://monitoramento.seppir.gov.br/paineis/pjv/mapas.vm?type=setor&cod=5300108>

“Às crianças, adolescentes e jovens brasileiros, defendemos o cuidado, pois são eles que construirão a Nação brasileira das próximas décadas. Cuidar significa investimento em educação, políticas sociais estruturantes e, sobretudo, respeito à dignidade humana”.

Manifesto Contra a Redução da Maioridade Penal



**Presidência da República Federativa
do Brasil**
**Secretaria de Políticas de Promoção da
Igualdade Racial**

seppir.imprensa@seppir.gov.br

ouvidoria@seppir.gov.br

facebook/seppir

@seppir

**Esplanada dos Ministérios, Bloco A,
5º Andar, Gabinete da SE/SEPPIR/PR
CEP 70.054-900 Brasília/DF**

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial

